

1 **ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS/IFNMG.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às treze horas e trinta
4 minutos, na Sala de Reuniões do prédio da Reitoria, localizado à Rua Gabriel Passos,
5 número duzentos e cinquenta e nove, Centro, Montes Claros – Minas Gerais, iniciou-se a
6 décima quarta reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e
7 Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida pelo Conselheiro Presidente, o
8 Professor Paulo César Pinheiro de Azevedo. Estiveram presentes os conselheiros:
9 Antônio Roque Sarmiento de Oliveira, Ednaldo Liberato de Oliveira, Edson Oliveira Neves,
10 Emerson Josefino Lisboa, Joaquim José da Silva, José Ribeiro Corrêa, José Ricardo
11 Martins da Silva, Leonardo Maciel Carneiro, Reinaldo Nunes de Oliveira, Rogério Alves
12 de Amorim, Sérgio Ricardo Lelis de Oliveira, Tawana Telles Batista Santos. O Presidente
13 cumprimentou os membros do Conselho, agradeceu a presença de todos e, em seguida,
14 apresentou a pauta da reunião: 1) Apresentação do Relatório de Gestão 2011; 2)
15 Aprovação dos calendários, referentes ao ano letivo de 2012, dos cursos Técnicos e de
16 Graduação dos *Campi* do IFNMG; 3) Apresentação do Plano Anual de Auditoria Interna –
17 PAINT, para análise e aprovação; 4) Deflagrar o Processo Eleitoral 2012 para Reitor e
18 Diretores-Gerais dos *Campi* Januária e Salinas do IFNMG. Dando prosseguimento, o
19 Presidente apresentou a ata da reunião anterior para apreciação. O Conselho aprovou e
20 assinou a ata. Em seguida, a Diretora de Administração, Danuta Mendes Costa, e a
21 Técnica em Assuntos Educacionais, Daniela Fernandes Gomes, apresentaram o Relatório
22 de Gestão dois mil e onze do IFNMG. Danuta iniciou sua explanação e disse que iria
23 elencar as principais realizações ocorridas no exercício do referido ano. Ela apresentou a
24 introdução, o Quadro Um – Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual, as
25 responsabilidades institucionais da unidade, a competência institucional, os objetivos
26 estratégicos e as estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais. Em
27 seguida, apresentou os quadros informativos e obrigatórios previstos na Portaria cento e
28 vinte e três de dois mil e onze do TCU, pontuando os dados mais relevantes. Dando
29 continuidade, Daniela apresentou os indicadores para o Relatório de Gestão, ela falou
30 sobre os dados de cada quadro apresentado, e sobre a análise crítica enviada por cada
31 *campi*. Danuta comentou sobre o quadro vinte e seis - gastos correntes por alunos - ela
32 explicou que, nos anos anteriores, este cálculo foi feito com os gastos dos *campi* apenas,
33 entretanto, neste ano, ela inseriu os gastos da Reitoria por entender que os custos da

34 Reitoria também são gastos com alunos, haja vista este ser um ato discricionário da
35 Administração, uma vez que a legislação não determina como fazê-lo. Ela ressaltou que
36 na reunião do Colégio de Dirigentes foi sugerido que fossem apresentadas duas
37 propostas para o Conselho definir, ela então apresentou duas tabelas com as duas
38 versões. O Professor Paulo disse entender que devia ser enviada no Relatório de Gestão
39 a tabela com os gastos da Reitoria, embora fosse mais interessante para o IFNMG a
40 outra versão, uma vez que os gastos seriam menor por aluno e isso beneficiaria a
41 Instituição, entretanto, ele prefere zelar por maior transparência. Após discussão, o
42 conselheiro José Ricardo sugeriu que fizessem duas tabelas uma com os gastos da
43 Reitoria e outra com os gastos apenas dos *campi*, para maior transparência dos dados,
44 todos aprovaram a proposta. O conselheiro Sérgio Lelis perguntou sobre a disponibilidade
45 dos dados para o público e o período em que isso acontece. Danuta disse que os dados
46 financeiros são informados periodicamente, Daniela explicou que os dados do Ensino
47 deveriam ser informados mensalmente, no entanto, devido ao problema com sistemas
48 nas secretarias dos *campi* e carência de pessoal, essas informações só são
49 disponibilizadas semestralmente. Na oportunidade, o conselheiro Reinaldo Nunes de
50 Oliveira perguntou sobre a falha na execução dos recursos destinados para o Ensino em
51 EAD, haja vista ser de extrema relevância para a região local, cursos nesta modalidade.
52 Danuta explicou que o IFNMG não dispunha naquele ano de internet apropriada para
53 oferecer tais cursos em todos os *campi*, e, para que não houvesse problemas nas
54 transmissões das aulas, o Instituto optou por não oferecer cursos nesta modalidade. O
55 Professor Paulo ressaltou que para dois mil e doze foram oferecidos cursos em EAD e
56 serão oferecidos outros no próximo ano. Após discussão, o Conselho aprovou por
57 unanimidade este ponto de pauta. O conselheiro Sérgio Lelis parabenizou as servidoras
58 pelo excelente trabalho. Dando prosseguimento, foram apresentados os calendários
59 referentes ao ano letivo de dois mil e doze, dos cursos Técnicos e de Graduação, dos
60 *Campi* do IFNMG. A Técnica em Assuntos Educacionais, Rosélia Rodrigues dos Santos,
61 apresentou os calendários do *Campus* Almenara. Ela iniciou com o calendário dos Cursos
62 de Ensino Médio e Integrados, em seguida, apresentou o calendário dos cursos
63 subsequentes/concomitantes. Foi observado que o sábado dia seis de outubro (um dia
64 anterior ao da eleição) constava como letivo, dessa forma, foi solicitado alteração neste
65 sábado. A conselheira Tawana questionou sobre a finalização deste calendário para
66 fevereiro de dois mil e treze, ela considerou um prejuízo para os alunos já que,
67 certamente, o calendário de dois mil e treze teria seu final em dois mil e quatorze sem

68 conseguir, contudo, normalizar os anos letivos. Rosélia explicou que seria difícil ela alterar
69 os calendários naquele momento, uma vez que eles foram construídos a partir de
70 discussão com o corpo docente do referido *campus*. O conselheiro Leonardo questionou
71 sobre a legalidade das férias dos professores sendo quarenta dias contínuos de férias em
72 dezembro e janeiro. O Professor Paulo solicitou a presença do Diretor de Gestão de
73 Pessoas do IFNMG, Aldir do Rosário Garcêz, para pronunciar a respeito da legalidade
74 das férias. Aldir explicou que os professores têm direito à quarenta e cinco dias de férias
75 anuais, podendo, a critério da Administração, gozá-las continuamente ou em até três
76 períodos. Analisada a legalidade das férias, o Professor Paulo sugeriu que o calendário
77 fosse aprovado como apresentado e que o *Campus* Almenara ajustasse o calendário de
78 dois mil e treze para que finalizasse em dois mil e treze. O Professor José Ricardo
79 perguntou a Rosélia se ela teria como garantir este ajuste para dois mil e treze. Ela
80 informou que poderia levar a discussão para o *Campus*, no entanto, tudo dependeria do
81 resultado desta discussão com os docentes. O conselheiro Edson fez uma segunda
82 proposta: que os calendários voltassem ao *Campus* para ajustes de forma que tivesse
83 início e término do ano letivo em dois mil e doze, haja vista os outros *campi*, com exceção
84 de Pirapora, terem conseguido fazê-lo e que a nova proposta fosse apresentada na
85 próxima reunião para aprovação. Após discussão, o Professor Paulo ressaltou a
86 importância de respeitarem a discussão dos docentes realizada no *Campus*, no entanto,
87 lembrou que a decisão final seria do Conselho. Ele apresentou as duas propostas: 1) Que
88 o calendário fosse aprovado como apresentado, e que o *Campus* Almenara ajustasse o
89 calendário de dois mil e treze para que finalizasse em dois mil e treze (proposta do
90 Presidente). 2) Que o calendário voltasse ao *Campus* para ajustes de forma que tivesse
91 início e término do ano letivo em dois mil e doze, e posteriormente voltasse ao Conselho
92 para aprovação (proposta do conselheiro Edson). O conselho aprovou por unanimidade a
93 segunda proposta. Dando prosseguimento, a Diretora de Ensino do *Campus* Arinos,
94 Veranilda Lopes Moura Fernandes, apresentou os Calendários Escolares do referido
95 *campus*. Ela explicou que os calendários foram construídos a partir de discussão com a
96 comunidade escolar. Ela apresentou os sábados e feriados letivos e pontuou os detalhes
97 mais relevantes dos calendários, foi observado que o término do ano letivo de dois mil e
98 doze, em todos os calendários, seria em dezembro do referido ano. Ela informou ao
99 Conselho que iria incluir a data dos Jogos internos de dois a sete de julho nos
100 Calendários, uma vez que, no momento da elaboração, estas datas ainda não estavam
101 definidas. O Professor Paulo perguntou à Veranilda se, realmente, os calendários foram

102 discutidos com a comunidade. Ela ressaltou que a discussão foi feita com representantes
103 docentes, técnico-administrativos e discentes e que tudo está registrado em ata. Foi
104 questionado sobre a frequência dos alunos nos sábados letivos e nos feriados que terão
105 aulas, Veranilda explicou que a experiência do *Campus* com aulas em feriados e sábados
106 é positiva, uma vez que o *Campus*, para verificar as frequências, registrou a presença dos
107 alunos por meio de assinaturas. O conselho aprovou por unanimidade os calendários do
108 *Campus* Arinos. O Professor Ednaldo parabenizou Veranilda pelo brilhante trabalho. Em
109 seguida, a Técnica em Assuntos Educacionais, Clarice Lisandra David, apresentou os
110 calendários do *Campus* Araçuaí. Ela pontuou as informações mais relevantes e
111 apresentou o início e o término do ano letivo que seriam em dois mil e doze. Após alguns
112 questionamentos e devidos esclarecimentos, os calendários foram aprovados por
113 unanimidade, com a observação da alteração do sábado dia seis de outubro. Dando
114 continuidade, o Professor Edson apresentou os calendários do *Campus* Januária, ele
115 explicou que iria apresentar apenas o do Ensino Técnico uma vez que é idêntico ao dos
116 Cursos Superiores. Ele pontuou os detalhes mais relevantes, observando que o início e o
117 término do ano letivo aconteceriam em dois mil e doze. Após alguns questionamentos e
118 os devidos esclarecimentos, os calendários foram aprovados por unanimidade, com a
119 observação da alteração do sábado dia seis de outubro. Na oportunidade, a Pedagoga
120 Luciana Araújo apresentou os calendários do *Campus* Montes Claros. Ela pontuou os
121 sábados letivos, feriados letivos e observou que o início e o término do ano letivo seriam
122 em dois mil e doze. Após discussão, o Conselho aprovou os calendários, com a
123 observação da alteração do sábado dia seis de outubro para o calendário do Ensino
124 Médio. Em seguida, o Professor Murilo Nonato Bastos apresentou os Calendários do
125 *Campus* Salinas. Ele explicou que a proposta que seria apresentada foi discutida com a
126 comunidade escolar e aprovada por ela. Ele pontuou os sábados letivos, feriados que
127 terão aulas, observou que o início e o término do ano letivo seriam em dois mil e doze.
128 Após questionamentos e esclarecimentos, o Conselho aprovou o calendário por
129 unanimidade. Dando continuidade, a Técnica em Assuntos Educacionais Amanda de
130 Fátima Pedrosa Porto apresentou os calendários de Pirapora. Ela informou que iria
131 apresentar cinco calendários diferentes, quais sejam: do Ensino Médio Integrado, dos
132 Cursos Técnicos subsequentes/concomitante, Técnico em Segurança do trabalho, turma
133 dois mil e onze, Técnico subsequente concomitante, turmas que iniciaram as atividades
134 letivas em outubro de 2010 e o Calendário de Ensino Superior. Após a apresentação, foi
135 observado que nos calendários do Ensino Médio Integrado, Técnicos

136 subsequentes/concomitante e o Calendário de Ensino Superior, o ano letivo de dois mil e
137 doze estava previsto para terminar em dois mil e treze. Após discussão, ficou aprovado
138 que os calendários supracitados iriam voltar ao *Campus* para ajustes, de forma que o ano
139 letivo de dois mil e doze termine em dois mil e doze, e seriam apresentados na próxima
140 reunião. Os calendários, com previsão para término do ano letivo em dois mil e doze,
141 foram aprovados por unanimidade. Em seguida, o Professor Paulo informou ao Conselho
142 que iria adiar a apresentação do quarto ponto de pauta para a próxima reunião, devido o
143 horário previsto para término da reunião. O Pró-Reitor de Pesquisa, Charles Bernardo
144 Buteri, apresentou a proposta de deflagração do Processo Eleitoral de Reitor e Diretores-
145 Gerais do IFNMG. Ele apresentou os Instrumentos Normativos, legislações que definem
146 como o Processo será realizado. Após a apresentação, o Conselho aprovou por
147 unanimidade a deflagração. Em seguida, o Professor Paulo apresentou a proposta da
148 eleição ser realizada em apenas um turno devido o tempo ser escasso uma vez que, após
149 a deflagração, o Processo deve ser concluído em no máximo noventa dias. O Conselho
150 aprovou por unanimidade a proposta apresentada. Em seguida, Charles apresentou um
151 fluxograma do passo a passo da eleição, ele explicou que o Conselho Superior irá
152 disciplinar e coordenar os processos de escolha dos representantes docentes, técnico-
153 administrativos e discentes nas Comissões Eleitorais de *Campus*, para escolha de Reitor
154 e Diretores-Gerais dos *campi* Januária e Salinas. Ele informou, ainda, que as comissões
155 eleitas indicarão uma Comissão Central que será responsável pela eleição de Reitor e
156 Diretores-Gerais dos *campi* Januária e Salinas. O Professor Paulo, tendo em vista, a
157 dificuldade que o Conselho teria para acompanhar estes trabalhos em cada *campi*,
158 sugeriu que fosse criada uma Comissão Especial do Conselho Superior (CECS), para
159 assumir as atividades representando o Conselho. Em seguida, o Conselho aprovou a
160 proposta. Os seguintes conselheiros se candidataram, para comporem as comissões:
161 José Ricardo Martins da Silva, Ednaldo Liberato de Oliveira, Edson Oliveira Neves,
162 Joaquim José da Silva, Ricardo Magalhães Dias Cardozo. Na oportunidade, eles foram
163 nomeados para, sob a Presidência do primeiro, constituírem a CECS. O Professor
164 Charles, explicou que para auxiliar os trabalhos da Comissão Especial do Conselho
165 Superior, seria interessante formar comissões de apoio em cada *campi*, tendo em vista a
166 impossibilidade da CECS realizar as eleições simultaneamente em cada *campi*. Ele
167 explicou que as comissões seriam apenas executoras das normas estabelecidas pela
168 CECS. Após Discussão, o Conselho aprovou a constituição destas comissões. Ficou
169 definido que cada *Campus* contará com uma Comissão Especial do *Campus*, com no

170 mínimo três e no máximo seis componentes, sendo indicados pelo Diretor-Geral e
171 designados pelo Reitor. O Professor Paulo ressaltou que as Comissões Especiais dos
172 *Campi* terão por atribuição a execução das normas e procedimentos estabelecidos pela
173 CECS para a realização das eleições dos representantes das Comissões Eleitorais de
174 *Campus*. Na oportunidade, o Conselheiro Emerson, questionou sobre o período de
175 mandato do Conselho, previsto para término em maio de dois mil e doze. O Professor
176 Charles disse que acreditava que o mandato do Conselho poderia ser prorrogado até o
177 término da Eleição para Reitor e Diretores-Gerais, pois ficaria inviável a realização de
178 mais uma eleição de forma simultânea no IFNMG. O Professor Paulo informou que
179 estaria viajando para uma reunião na SETEC/MEC, e iria se informar sobre a
180 possibilidade da prorrogação do mandato do Conselho. Após discussão, o Conselho
181 acordou que, se a SETEC autorizasse, o mandato seria prorrogado. Em seguida, o
182 Professor Charles, apresentou uma sugestão de calendário para as atividades do
183 processo eleitoral, ele lembrou que a CECS, poderá alterá-lo, se necessário. Nada mais
184 havendo a tratar o Presidente determinou o encerramento da reunião e a lavratura deste
185 termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezessete horas e trinta minutos deste
186 mesmo dia, ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de Miranda, lavrei a presente ata
187 que após lida e se aprovada será assinada por todos presentes.